



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ENFERMAGEM**

(VERSÃO RESUMIDA)

2015

1 DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

1.1 CONTEXTO EDUCACIONAL

A Faculdade União Araruama de Ensino, mantida pela representante legal Silvana Davi de Castro iniciou suas atividades em 25 de Outubro de 2006, e está sediada à Rua Marechal Castello Branco nº 333, na cidade de Araruama, Estado do Rio de Janeiro.

A cidade de Araruama está localizada na região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, a uma distância de aproximadamente 108 km da capital, apresentando uma população de aproximadamente 112.008 mil habitantes e um crescimento de 1,42 % ao ano segundo dados dos censos demográficos do IBGE entre os anos de 1940 e 2010.

A cidade é conhecida como a Capital Nacional do Wind Surf, constituindo o maior polo turístico, do setor, no Estado de Rio de Janeiro, com 373 Estabelecimentos Industriais e 1371 Estabelecimentos Comerciais, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, Relação Anual de Informações Sociais – RAIS - 2010. Cabe ressaltar que a cidade também possui 1171 Estabelecimentos de Serviços, 136 Propriedades Rurais, 10 Agências Bancárias, três Agências dos Correios e 15 Estabelecimentos Hoteleiros.

Em termos Educacionais, a cidade de Araruama possui 05 Creches municipais e 55 unidades do Programa “Casa Creche” (dados da Secretaria Municipal de Educação de Araruama), 102 EMEIs, 66 EMEFs, oito Escolas Estaduais de Ensino Fundamental e Médio, 29 Escolas particulares de ensino fundamental e médio e duas Instituições de Ensino Superior. (IBGE 2012)

A Faculdade União Araruama de Ensino, atualmente atende uma área com população de aproximadamente 810.666 habitantes, composta pelos municípios da região das baixadas litorâneas (Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim), além do município de Maricá na Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro com população estimada de 127.461 habitantes.

O Curso de Bacharelado em Enfermagem tem como meta promover a formação de profissionais competentes, centrando esforços na busca do aperfeiçoamento humano, científico e tecnológico, e no cumprimento da sua missão de fomentar soluções inovadoras para o desenvolvimento da sociedade por meio de um ambiente de aprendizado ético, crítico e empreendedor. Nesse sentido, a Instituição tem direcionado suas atividades de ensino e extensão e, de forma ainda tímida, a pesquisa, buscando manter uma sintonia com a tradição e os novos paradigmas da modernidade.

Ao longo destes anos de experiência de atividades no ensino superior, os cursos de graduação da FAC-UNILAGOS vêm primando pelo desenvolvimento de trabalho sério, dedicado, competente e de qualidade, materializado nas ações da Diretoria, Coordenações de Cursos, Corpo Docente e Técnico-administrativos, objetivando consolidar-se como uma das melhores instituições de ensino superior da região.

O Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade União Araruama de Ensino tem como missão viabilizar uma formação acadêmica que possibilite exercer com eficiência, competência e ética o exercício da atividade profissional para atender as novas exigências apontadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, possibilitando formar cidadãos socialmente responsáveis com capacidade para enfrentar o mercado de trabalho e contribuir com a sociedade.

1.1.1 A MANTENEDORA

Mantenedora: Faculdade União Araruama de Ensino Ltda. S/s.

Categoria: Sociedade por Quotas de Responsabilidade Ltda, com finalidade lucrativa.

Endereço: Rua Marechal Castelo Branco, nº333 Bairro: Centro UF: Araruama/RJ CEP: 28970-000

Telefone: (22) 2665 5930 Fax: (22) 2665 2154

E-mail: rogerioleopoldorocha@hotmail.com

Responsável Legal: Silvana Davi de Castro

1.1.2 A MANTIDA

Entende-se que uma Instituição de Ensino Superior de qualidade deve acima de tudo pautar-se por princípios que gerem valores éticos basilares que apontem para um caminho verdadeiramente positivo tanto nos relacionamentos sociais como nas relações sociais entre os sujeitos históricos/atores sociais membros sociedade brasileira. Sendo assim, no processo educacional empreendido, as ações pedagógicas dos cursos que compreendem a FAC-UNILAGOS serão regidas pelo: Respeito às diferenças individuais, à liberdade de expressão e compromisso com o bem comum; Excelência nas ações educacionais; Transparência nas ações; Organização dinâmica e adequada para inovações educacionais; Valorização da solidariedade; Promoção da qualidade de vida nos planos individual, social e ambiental; Qualificação na gestão institucional, estimulando a participação dos profissionais na implantação e adaptação de métodos de gestão direcionados a excelência.

Na qualidade de instituição integrante do Sistema Federal de Ensino, a FAC-UNILAGOS tem, no âmbito dos cursos que ministra, os seguintes objetivos segundo o Projeto Pedagógico Institucional:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do ser humano e do meio em que vive;
- III. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- IV. Promover a educação integral do cidadão, tornando-o capaz de continuar aprendendo e adaptando-se, com flexibilidade às novas condições de ocupação, inclusive a busca de aperfeiçoamento, voltado à preservação e difusão dos valores culturais e das conquistas;
- V. formar profissionais éticos nos diferentes cursos e áreas de conhecimento, com desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, aptos para a inserção em setores compatíveis com sua formação, comprometidos com a sua formação contínua, com sua inserção no processo de desenvolvimento

sócio-político-cultural e econômico do País e, em particular da cidade de Araruama (RJ), e sua região de influência geoeconômica;

VI. A realização de pesquisas e o estímulo às atividades criadoras;

VII. A extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante cursos e serviços especiais prestados ao governo, à sociedade civil organizada e aos cidadãos, para promover a preservação e o desenvolvimento da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes;

VIII. Promover o intercâmbio com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;

IX. Manter o ideal de educação, como processo de desenvolvimento da plena humanização do ser humano;

X. Valorizar a existência humana em termos qualitativos e não apenas em prolongamento cronológico;

XI. Prestar solidariedade como forma de manutenção do espírito fraterno entre os seres humanos.

1.1.3 O ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO

O Curso de Bacharelado em Enfermagem na FAC-UNILAGOS se propõe a realizar uma gestão coletiva e dialogada, com a participação dos diferentes membros da comunidade acadêmica. Assim sendo o Colegiado do Curso será constituído por pessoas da comunidade acadêmica, ou seja, todos os docentes da IES, que ministrem aulas nas disciplinas do Curso de Bacharelado em Enfermagem e acadêmico de enfermagem, que seja representativo do grupo de discentes do referido curso.

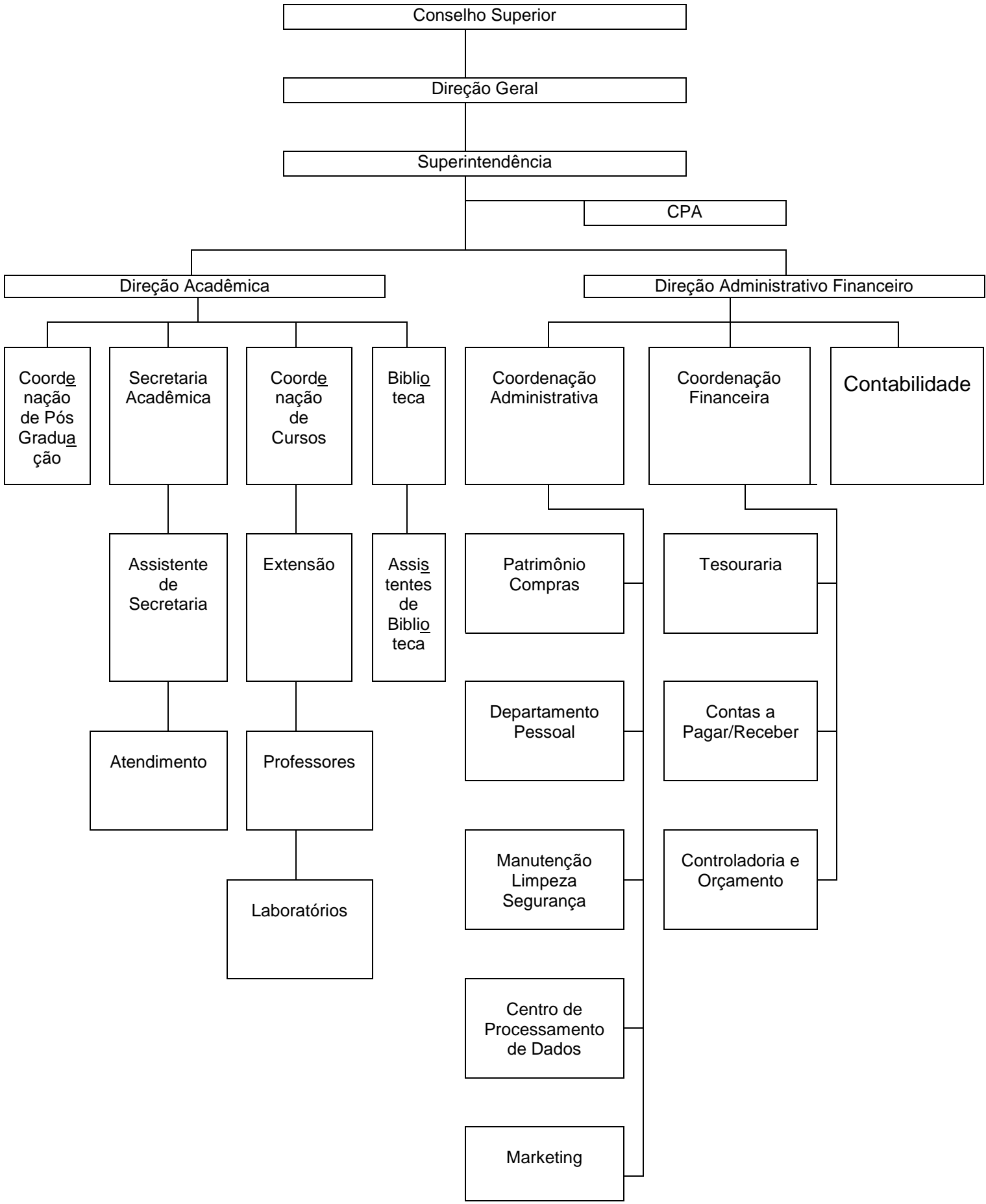
A gestão acadêmica do curso estará sempre voltada para a promoção da unidade acadêmica e pedagógica do Curso, garantindo o mesmo padrão de qualidade para o ensino a ser oferecido.

A gestão se fará por meio das seguintes estratégias:

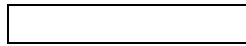
1. Reuniões periódicas dos professores dos núcleos disciplinares;
2. Reuniões de Colegiado do Curso de Bacharelado em Enfermagem;

3. Acompanhamento da implementação do projeto pedagógico do Curso pelos docentes do curso.

Nessa perspectiva e em coerência com o organograma da FAC-UNILAGOS o Curso de Bacharelado em Enfermagem apresenta o seguinte Organograma:



1.1.4 LOCALIZAÇÃO



A Faculdade União Araruama de Ensino – FAC-UNILAGOS localiza-se no município de Araruama – RJ à Rua Marechal Castelo Branco, 333, Centro – Araruama-RJ.

A cidade de Araruama está localizada na Baixada Litorânea do Estado do Rio de Janeiro, possui aproximadamente, segundo IBGE, 12.008 habitantes, sua área territorial, constituída de 638 Km² e está localizada a 108 km da capital do Rio de Janeiro.

1.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A Instituição, como um todo, busca, de forma integrada e coerente, a realização concreta dos objetivos descritos no Regimento Interno, no Plano de Desenvolvimento Institucional, no PPI, que abordam as políticas institucionais, destacando-se as políticas de ensino, pesquisa e extensão:

- *Ensino*: Propiciar ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer previsões sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu auto aprimoramento e auto realização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto;
- *Pesquisa*: Desenvolver o gosto pela pesquisa, a ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de vida da população envolvida;
- *Extensão*: Integrar de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades interna e externa com benefício para ambas.

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade União Araruama de Ensino mantém articulação com o Projeto Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atendendo às políticas voltadas para a graduação, buscando a qualificação, a dinamização, a diversificação e a ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da

qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico e social na região de abrangência.

Para atender de forma especial à articulação, o Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade União Araruama de Ensino, visa proporcionar ao aluno que a sua formação técnico-profissional foque o exercício da profissão como um cidadão participativo.

Conforme o Regimento Geral da Faculdade União Araruama de Ensino, cabe ao Coordenador, Colegiado de Curso, alinhadas às funções do Núcleo Docente Estruturante (NDE) o processo de gestão do Curso de Bacharelado em Enfermagem, em articulação com as demais instâncias acadêmico-administrativas, objetivando a realização do ensino em consonância com os fins maiores da Instituição.

1.2.1 Fundamentação Legal do Curso

A elaboração do projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade União Araruama de Ensino foi embasada nos seguintes documentos de caráter legal-institucional:

- (Documentos institucionais: Regimento Geral); Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI; Projeto Pedagógico Institucional/PPI;
- Portaria nº 169/2009, ato de credenciamento da Faculdade União Araruama de Ensino;
- Portaria nº 413/2009, ato autorizativo para o funcionamento do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade União Araruama de Ensino;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/1996);
- Resolução do Conselho Nacional de Ensino e da Câmara de Ensino Superior (CNE/CES) n. 03/2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação em Enfermagem, e que dispõe sobre os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação em Enfermagem;
- Parecer homologado CNE/CES nº 8/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

- Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Parecer CNE/CES nº 213/2008, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências;
- Parecer CNE/CES nº 1.133/2011, que aborda as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição;
- Resolução CNE/CES Nº 04/2009, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados na modalidade presencial;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências;
- Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
- Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010, sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- Lei nº 10.424, de 15 de abril de 2002, que acrescenta capítulo e artigo à lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento de serviços correspondentes e dá outras providências, regulamentando a assistência domiciliar no Sistema Único de Saúde;

- Lei nº 7.498/86, que dispõe sobre o Exercício Profissional da Enfermagem;
- Resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº299/2005 que regulamenta a relação aluno-professor relacionadas ao estágio supervisionado para o curso de enfermagem;
- Decreto-Lei nº 94.406/87, que dispõe sobre a Regulamentação da Lei nº 7.498/86;
- Lei nº 8.080/90, Lei nº 8.142/90, que dispõe sobre a Política Nacional de Saúde;
- Constituição Federativa do Brasil de 1988, em seu capítulo sobre a Seguridade Social, na seção sobre Saúde;
- Lei Federal n. 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SIANES);

1.3 HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA SOCIOECONÔMICA PARA O CURSO

Municípios Vizinhos em Áreas Abrangidas pela FAC-UNILAGOS:

Municípios	Estado	Nº de Habitantes	Distâncias do município de Araruama aos demais municípios da Região das Baixadas Litorâneas em km
Armação de Búzios	RJ	27.560	49
Arraial do Cabo	RJ	27.715	34
Cabo Frio	RJ	186.227	33
Cachoeiras de Macacu	RJ	54.273	55
Casimiro de Abreu	RJ	35.347	46
Iguaba Grande	RJ	22.851	12
Rio Bonito	RJ	55.551	34
Rio das Ostras	RJ	105.676	56
São Pedro da Aldeia	RJ	87.875	25
Saquarema	RJ	74.234	18
Silva Jardim	RJ	21.349	25

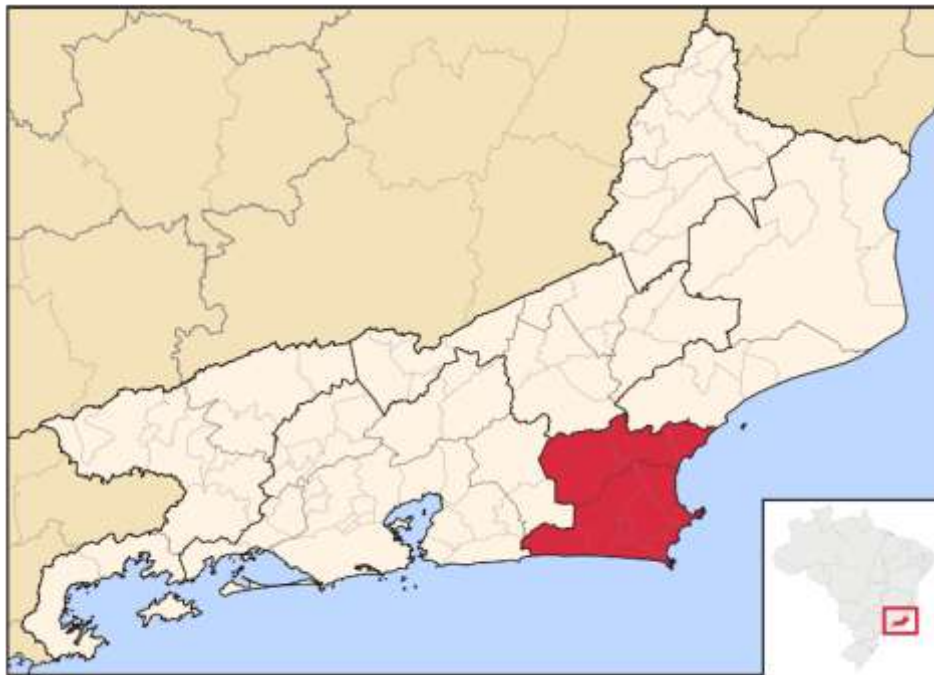
Quadro 2 – Municípios Vizinhos. Fonte: IBGE 2010

O histórico da Faculdade UNILAGOS é feito, portanto, de sonhos e ideais que serão transformados em realidade mediante a vocação educacional de seus criadores.

1.3.1 DADOS DEMOGRÁFICOS

Segundo dados do Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro, publicado pela Fundação Centro de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos, versão 2012, o Estado possui 92 municípios, dispostos em oito regiões de governo: Metropolitana, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Serrana, Baixadas Litorâneas, Médio Paraíba, Centro-Sul Fluminense e Costa Verde.

Região das Baixadas Litorâneas



Município de Araruama



O município de Araruama pertence à Região das Baixadas Litorâneas, composta pelos municípios de: Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim.

Segundo dados do censo do IBGE, o município possui uma população de 112.008 habitantes, sendo 54.283 homens e 57.725 mulheres. O distrito com mais habitantes é São Vicente de Paula com 12.704 habitantes e o menor em população é Praia Seca com 3.523 habitantes. Quanto à distribuição por área, a urbana absorve 106.486 habitantes já a rural 5.522 habitantes.

Araruama corresponde a 13,8% da população da Região das Baixadas Litorâneas, ocupando o segundo lugar. Área do município é de 638,02 Km² e sua densidade demográfica de 175,55 hab./km², já a taxa de urbanização ficou em 95,1%.

Quanto à infraestrutura educacional, o município possui 123 estabelecimentos de ensino em atividade, sendo 09 estaduais, 98 municipais e 16 privados. Quanto ao processo de obtenção do rendimento escolar, sendo o INEP, as taxas de aprovação de ensino fundamental foram de 76,8% (2007), de 79,4% (2009), de 83,2% (2011) e de 82,9% (2012). Já no ensino médio foram de 72,7% (2007), de 73,9% (2009), de 79,8% (2011) e de 83,4% (2012). Podemos ressaltar que na modalidade de ensino fundamental para os anos de 2007 a 2011 ocorreu um crescimento moderado, já em 2012 sucedeu uma ligeira queda no rendimento. Com relação à modalidade do ensino médio, para anos de 2007 a 2012, ocorreu um aproveitamento crescente significando uma melhora no desempenho escolar.

Segundo dados extraídos da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS do Ministério do Trabalho e Emprego, Araruama possui 2.652 micro empresas que representam 92,5% do total dos estabelecimentos formais do município. Essas micro empresas dedicam-se aos diversos ramos como, fabricação e comercialização de produtos alimentícios, produtos metalúrgicos, atividades de serviços auxiliares na área de manutenção, instalação e locação de bens para hospitais e demais indústrias instaladas no município. A cidade possui um intenso comércio popular, que emprega milhares de pessoas. Este setor agrupa 1.266 estabelecimentos.

Quanto à atividade laborativa no município de Araruama, o setor de comércio lidera sobre as demais atividades existentes. Dentro deste setor o comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção, se destaca com 155 estabelecimentos. O segundo setor em magnitude é o de serviços, com 152 estabelecimentos de restaurantes e de serviços de alimentação e bebidas.

O setor industrial apresenta uma posição mais tímida, pois devido a sua importância quanto à necessidade de mão de obra especializada, dispõem de apenas 104 estabelecimentos em diversos ramos de atividade.

O PIB - produto interno bruto, do município de Araruama em 2010, foi de R\$ 1.264.898 bilhões de reais, o que coloca este município na quinta posição em relação à Região da Baixadas Litorâneas. Quanto ao PIB per capita, o município apresenta-se com R\$ 11.291 mil reais. Já com relação à arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS), Araruama está em quarto lugar em relação à região a que pertence, com R\$ 24.482 milhões de reais. (Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro - Fundação CEPERJ, 2012).

1.3.2 HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA PARA O CURSO

1.3.2.1 HISTÓRICO DA ENFERMAGEM NO BRASIL

Em 27 de setembro de 1890, foi criada a primeira Escola de Enfermagem no Brasil, através do Decreto nº 791, assinado pelo então presidente da República o Marechal Deodoro da Fonseca, com o nome de Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras do Hospital Nacional de Alienados (posteriormente passou a denominar-se Escola de Enfermagem Alfredo Pinto / UNIRIO). Através desse ato, institucionalizou-se o ofício da enfermagem no Brasil, e a busca da enfermagem pela apropriação do saber científico. Embora a organização desta escola e sua direção estivessem sob a responsabilidade do corpo médico do Hospital Nacional de Alienados no Rio de Janeiro, onde ela foi criada para substituir a mão de obra religiosa. A primeira escola de enfermagem no Brasil surge então do confronto de três poderes: Estado, Igreja e Medicina.

Com a proclamação da república as relações entre o estado e a igreja ficam estremecidas, chegando ao rompimento quando o Hospital Nacional de Alienados foi desligado da administração da Santa Casa de Misericórdia. As irmãs de caridade são expulsas da administração do hospital e os médicos assumem o poder.

No Brasil, desde a colonização as epidemias grassavam livremente, principalmente nos centros urbanos. A assistência à saúde era precária, pois os recursos destinados eram praticamente inexistentes e os cuidados aos doentes ficavam praticamente sob a responsabilidade da própria família ou resultava de iniciativas caritativas prestadas pelas Santas Casas de Misericórdia ou outras ordens religiosas.

A chegada de profissionais de saúde no Brasil se deu a partir de 1808 com a chegada da família real, mas o interesse não era pela saúde dos brasileiros e sim para atender as elites portuguesas e manter os portos em bom estado sanitário para atender as novas demandas políticas, econômicas e sociais diante do grande perigo epidêmico. E para consolidar a preocupação com a saúde da corte, a Carta Régia de 1808 cria a Escola de Cirurgia de Salvador, pautada nos compêndios franceses.

A situação de saúde da população continuava precária. As doenças tropicais (varíola, febre amarela, malária, cólera, tifo) assolavam o país, matando grande contingente da população. O crescente índice de doenças infecto-contagiosas criava resistência à chegada de navios nos portos, dificultando a exportação de produtos brasileiros. A exportação do café estava ameaçada e era urgente a adoção de medidas preventivas, de modo que a Academia Imperial de Medicina elaborou um plano de combate às epidemias. Porém este plano não deu grandes resultados diante da situação precária de saúde da população brasileira. Somente no início do século XX as medidas sanitárias começaram a surtir efeito, principalmente pelo brilhante trabalho do Sanitarista Osvaldo Cruz no combate à febre amarela no Rio de Janeiro, combatendo paralelamente a varíola e a peste e posteriormente pelos trabalhos desenvolvidos pelo Departamento Nacional de Saúde Pública, dirigido pelo sanitarista Carlos Chagas, discípulo de Osvaldo Cruz.

É neste cenário que a enfermagem no Brasil se desenvolve, principalmente com a criação da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública em 1923, antiga designação da atual Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio Janeiro, voltada especificamente para a formação de profissionais capazes de atuar na saúde pública e no saneamento dos portos, em defesa das necessidades econômicas e políticas do país. Ela é considerada por muitos estudiosos como a primeira

escola de enfermagem do Brasil, pois sua organização e funcionamento estavam sob a responsabilidade exclusiva de enfermeiras, vindas dos Estados Unidos, e que implantaram o modelo de ensino para enfermeiras preconizados por Florence Nightingale.

Até 1921 o Brasil contava com apenas 2 escolas de enfermagem, uma no Hospital de Alienados e outra criada em 1916 pela Cruz Vermelha Brasileira para preparar enfermeiros para prestar assistências aos feridos da primeira guerra mundial. A partir de 1930, com a ampliação do sistema previdenciário brasileiro e a priorização da assistência curativa, ampliando também a oferta de trabalho para as enfermeiras no âmbito hospitalar, outras escolas começaram a ser criadas. A década de 1940, marcada pelo crescente desenvolvimento industrial e conseqüente expansão das instituições hospitalares novas escolas foram criadas, chegando em 1956 a um total de 33 escolas de enfermagem. Assim, mais uma vez fica evidente que a expansão do número de escolas de enfermagem aconteceu a partir de determinantes sociais, políticos e econômicos.

Em 1949 a Lei no. 775/49 uniformizou a formação profissional do enfermeiro no Brasil, estabelecendo um mínimo de 36 meses para a sua formação, cujo eixo básico procurava dar ênfase ao ensino das ciências sociais e humanas, não deixando de priorizar também o ensino clínico voltado para a assistência hospitalar.

Nas décadas de 50 e 60, com a expansão da rede hospitalar, o trabalho da enfermeira volta-se para a área administrativa, pois era necessário que elas assumissem a administração da assistência de enfermagem, acarretando, conseqüentemente o aumento de escolas de auxiliares de enfermagem. Houve também expansão do número de escolas de enfermagem por todo o país.

Em 1962 houve uma nova reformulação no currículo de enfermagem em decorrência da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) em 1961, de modo que o Parecer 271/62 do Conselho Federal de Educação estabeleceu o currículo mínimo dos cursos de enfermagem, com duração mínima de 3 anos acrescidos de mais um ano para as especializações, sendo esta de natureza opcional.

A reforma universitária de 1968 impõe mais uma nova mudança nos currículos de enfermagem e em 1972 o Conselho Federal de Educação através

da Resolução 04/72 estabelece um novo currículo mínimo para os cursos de enfermagem, o qual vigorou até 1995. Este novo currículo era dividido em dois troncos: o pré-profissional e o profissional, além de criar as habilitações em Enfermagem em Saúde Pública, Enfermagem Obstétrica e Enfermagem Médico-cirúrgica, mas ainda com o enfoque para a assistência hospitalar.

A década de 1980 é marcada por amplos movimentos sociais que lutavam por melhores condições de saúde da população brasileira, culminando na criação do Sistema Único de Saúde (SUS) com a promulgação da Constituição de 1988. Os princípios de Equidade, Integralidade e Universalidade que orientam as ações de saúde no sistema SUS exigiam uma formação generalista dos profissionais de saúde e em particular dos enfermeiros. Assim, após um longo processo de discussões organizadas pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) com a participação de escolas, entidades de classe, instituições de saúde e outras entidades preocupadas com a situação de saúde no país, que defendiam a necessidade de reformulação do currículo de enfermagem instituído em 1972, é aprovado o Parecer 314/94 do Conselho Federal de Educação que eliminou as três habilitações supra, aumentou o tempo de duração do curso e estabeleceu as seguintes áreas temáticas para o curso de enfermagem: Ciências Biológicas, Fundamentos de Enfermagem, Assistência de Enfermagem, Administração da Assistência e Educação em Enfermagem, além de estabelecer a formação do enfermeiro em quatro áreas: assistência, gerência, ensino e pesquisa.

As crescentes exigências do mercado de trabalho aliadas às necessidades de se compreender a realidade social e de saúde nos seus aspectos singular e plural exigem a formação de profissionais de saúde capazes de responder às demandas da formação técnico-científica e ético-política e de estabelecer e manter relacionamentos interpessoais que os possibilitem atuar como sujeitos integrais na atual realidade social. Assim, a nova LDB (Lei 9394/96) ao assegurar às instituições de ensino superior autonomia didático-científica, impôs novas mudanças nos currículos dos cursos de enfermagem ao extinguir o currículo mínimo, apenas estabelecendo suas diretrizes curriculares específicas. Com isso as escolas de enfermagem têm procurado centrar a formação do enfermeiro no desenvolvimento de competências cognitivas e tecnológicas, tendo como suporte básico a trans e a interdisciplinaridade, bem

como os princípios da bioética, da problematização e da investigação científica que podem proporcionar a formação de profissionais reflexivos, críticos e capazes de atuar efetivamente frente aos problemas de saúde da população.

1.3.2.2 JUSTIFICATIVA DO CURSO

O curso tem se preocupado em promover a formação de profissionais competentes, centrando esforços na busca do aperfeiçoamento humano, científico e tecnológico, e no cumprimento da sua missão de fomentar soluções inovadoras para o desenvolvimento da sociedade por meio de um ambiente de aprendizado ético, crítico e empreendedor.

Nesse sentido, a Instituição tem direcionado suas atividades de ensino e extensão e, de forma ainda tímida, a pesquisa, buscando manter uma sintonia com a tradição e os novos paradigmas da modernidade.

Ao longo destes anos de experiência de atividades no ensino superior, o curso vem primando pelo desenvolvimento de trabalho sério, dedicado, competente e de qualidade. Tendo como missão formar Enfermeiros habilidosos, inovadores, criativos eficientes, competentes, com uma visão científica e humana. Estes profissionais serão hábeis na relação interpessoal, com valores compatíveis com o ideal e com o código de ética da profissão, afim de atender as Diretrizes Curriculares Nacionais, possibilitando formar profissionais e cidadãos socialmente responsáveis com capacidade para enfrentar o mercado de trabalho e contribuir com a sociedade.

São ministrados aos alunos conhecimentos que levam ao aprendizado de um processo baseado na promoção da saúde, na prevenção de doenças, na recuperação da saúde, na reabilitação, na cura, e na integralidade do cuidado. Propõe uma formação que leve a um profissional generalista, humanista, com capacidade crítica, reflexiva, investigativa, técnica e ética, afim de ter condições de se posicionar frente ao contexto sócio-econômico do país. Este Enfermeiro deve ser capaz de promover o cuidado de enfermagem às mais diversas clientelas, nos diversos campos de atuação profissional, de tal forma que venha a desenvolver ações assistenciais, de pesquisa, educativas e de gestão, levando a uma contribuição na melhora da qualidade de vida da população de nosso país. E deve ter interesse especial na saúde, no trato com pessoas e na

disposição de trabalhar em equipe. Basicamente pode-se dizer que onde estiver envolvido o ser humano pode haver a necessidade dos conhecimentos e do trabalho do enfermeiro.

Devido às condições de vida do ser humano na sociedade moderna atual, o aumento na expectativa de vida, o crescimento nos casos de acidentes e vítimas de violência, o avanço nas descobertas tecnológicas, o aumento na incidência de quadros clínicos diversos, a ressurgência de doenças dentre outros, denotam a necessidade cada vez maior da intervenção do enfermeiro.

A estrutura da região de Araruama apresenta grande número de pequenos e médios empreendimentos na área de saúde, os quais constituem uma demanda agregada significativa para a área da Enfermagem. Dada a carência técnica nessa área, e visando efetivamente contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região de Araruama, o curso inscreve-se no marco das soluções efetivas para a oferta específica de profissionais que viabilizem a superação desse quadro.

A a população de Araruama está envelhecendo, e muitos procuram a cidade pela calma antagônica à vida e violência do Rio de Janeiro (capital), sendo assim, um refúgio para muitas famílias, que, em sua maioria, vêm para a região em busca de uma nova perspectiva de vida.

A FAC-UNILAGOS atende uma área com população de aproximadamente 1.141.582 habitantes, composta pelos municípios de: Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Macaé, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Silva Jardim e Maricá.

A implementação do Curso justifica-se, ainda, pelo crescente número de postos de saúde e empresas na área sediadas em Araruama e região, bem como pela quantidade expressiva de órgãos públicos de saúde. A demanda pelo profissional enfermeiro aumenta a cada dia, fazendo com que o campo de trabalho se torne cada vez mais amplo e gerando a necessidade cada vez maior que se forme mais profissionais enfermeiros.

1.4 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade União Araruama de Ensino, indicado nesta proposta curricular, foram estruturados segundo a necessidade de se articular, construir e reconstruir conhecimentos do graduando diante da prática profissional, tendo como foco a humanização do processo de cuidar em enfermagem, proporcionando a vivência de uma práxis profissional e, conseqüentemente, a construção do perfil proposto.

Foram elaborados os Objetivos Gerais do curso e, conseqüentemente, estruturados os Objetivos Específicos, no qual através da articulação teoria-prática e interdisciplinaridade proposta no currículo, deverão ser aplicados na sua essência.

Os Objetivos Gerais elaborados são os seguintes:

- Compreender a enfermagem como ação social e educativa no processo saúde-doença, constituído à partir das relações sociais, as quais são influenciados por conceitos e princípios do processo saúde-doença e do processo de cuidar;
- Propiciar o planejamento, execução e avaliação de atividades assistenciais;
- Possibilitar ao enfermeiro o conhecimento e a compreensão crítica da realidade da saúde brasileira, das suas diferentes influências e implicações, e o papel a desempenhar no processo das mudanças necessárias à melhor qualidade de vida da população;
- Habilitar o enfermeiro instrumentalizando-o com subsídios técnicos e metodológicos para crítico-reflexiva visando a ação transformadora do contexto social em que está inserido;
- Promover o desenvolvimento da pesquisa científica, buscando novos conhecimentos da enfermagem mediadores de uma prática interdisciplinar, considerando-se a pluralidade e a diversidade do conhecimento humano.

1.4.1 Objetivos Específicos

Os Objetivos Específicos são os seguintes:

- a) inserir profissionalmente nos diversos níveis de atenção à saúde, atuando em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- b) atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente na promoção da saúde baseada na convicção científica, cidadania e ética;
- c) contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- d) realizar a sistematização da assistência de enfermagem;
- e) elaborar criticamente as questões clínicas, científicas, filosóficas, éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do enfermeiro, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde esta atuação seja necessária;
- f) desenvolver o senso crítico, investigador e conquistar autonomia pessoal e intelectual necessária para empreender contínua formação na sua práxis profissional;
- g) desenvolver e executar projetos de pesquisa e extensão que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido;
- h) exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- i) desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- j) emitir pareceres e relatórios de enfermagem;
- k) prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares no processo de cuidar;
- l) manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e a população;
- m) encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;

n) desenvolver atividades de socialização do saber técnico-científico na sua área de atuação, através de aulas, palestras e conferências, além de acompanhar e incorporar inovações tecnológicas pertinentes à sua práxis profissional;

1.5 PERFIL PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM (EGRESSO)

O Bacharel em Enfermagem, formado pela Faculdade União Araruama de Ensino, deverá ser um profissional capaz de atuar de maneira coerente na realidade sócio, cultural e política a que estiver inserido trabalhando numa perspectiva de prática reflexiva a fim de que sua intervenção possa resultar positiva no intuito de solucionar os problemas encontrados e decidir autonomamente sua atuação.

Desta forma, a Faculdade União Araruama de Ensino pretende preparar um profissional generalista de formação abrangente com forte embasamento humanístico e aprofundamento técnico que lhe permita desenvolver as suas potencialidades e ainda permita incentivar a continuidade de seus estudos e aperfeiçoamento profissional na busca da construção e reconstrução dos conhecimentos da área. Que sejam aptos a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com uma visão ampla e global, sendo capazes de reconhecer a realidade e de agir responsavelmente sobre ela, respeitando princípios éticos/bioéticos e morais, além de acompanhar e participar do desenvolvimento científico com visão crítica, reflexiva e interpretativa, com espírito observador e criativo, aptos ao exercício consciente de sua profissão, e capazes de contribuir para o desenvolvimento social.

Este profissional deverá ser identificado por suas competências e habilidades segundo os aprofundamentos possibilitados no curso de formação inicial, diante da interação teoria e prática, entre ensino, pesquisa e extensão, que potencializará a construção de conhecimentos profissionais significativos à realidade de atuação.

Considerando que o enfermeiro é um dos responsáveis pela reintegração do indivíduo na sociedade, o Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade União Araruama de Ensino tem como meta habilitar

os futuros egressos para exercer as atribuições e prerrogativas previstas pela legislação pertinente, dentro de parâmetros éticos.

De fato, a sociedade espera, de um lado, do egresso do curso de bacharelado em Enfermagem, o desenvolvimento de um conjunto de competências e habilidades que contemplem aspectos éticos, atual técnica e instrumental articulada com outros ramos do saber, capacidade de análise e domínio de conceitos e da terminologia própria na interpretação e controle de relacionados com os modelos organizacionais e institucionais públicos ou privados de saúde, dentre outros.

Pretende-se que o humanismo do egresso esteja embasado na incorporação de valores sociais, profissionais e multidisciplinares. O que se quer é que o futuro profissional seja capaz de atuar como agente de mudança no ambiente da saúde, de perceber e integrar-se ao desenvolvimento social, político, econômico e cultural regional, de interagir e contribuir para a toada de decisão hospitalar/médica/ambulatorial, mantendo uma postura ética, o respeito à Natureza e um comportamento condizente ao correto exercício da cidadania.

Nestas circunstâncias, o curso orienta-se, de um lado, para formar sólidas competências e, por outro, na medida da educação permanente, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições do exercício profissional.

Assim, o curso tem como meta contínua um aprendizado de pesquisa teórica e aplicada a uma prática diferenciada, para que os futuros profissionais tenham, além de uma visão estratégica, uma maior preparação para inserção no mercado globalizado, interagindo e provocando modificações necessárias para melhoria nos variados setores da sociedade.

1.5.1 – Competências e Habilidades a serem Desenvolvidas no Egresso

- Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;

- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;

- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
- Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;

- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

Finalmente, as ações de aprimoramento profissional do egresso do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade União Araruama de Ensino baseiam-se na estratégia de educação durante a vida inteira, uma vez que a ação orienta-se para o estímulo ao espírito investigativo e ao caráter de busca do aperfeiçoamento constante e continuado. Tal conduta torna-se algo que ocorre ao longo de toda a carreira do indivíduo que está em constante processo de transformação e crescimento. A educação permanente representa a contínua construção do ser humano, do seu saber e das suas aptidões, assim como da sua faculdade de julgar e agir. A vida profissional e social oferecerá oportunidades múltiplas de aprendizagem e de atuação transformadora. O potencial educativo das experiências profissionais, das novas tecnologias, das atividades culturais e de lazer, soma-se à base educativa formal indispensável oferecida pela sociedade.

1.6 ESTRUTURA CURRICULAR

1.6.1 Prática Pedagógica

Para a FAC-UNILAGOS educar é transformar indivíduos, conscientizando-os de sua capacidade e potencialidade, e fazendo-os perceber que toda realidade é fruto de uma construção histórica que tem como ator preponderante o próprio indivíduo e sua coletividade. Sendo assim, se a realidade precisa ser transformada, somente o indivíduo consciente de seu papel de protagonista tem condições, juntamente com outros, de possibilitar esta transformação.

Nisto consiste o grande papel da educação, isto é, ela deve ser fecundadora de esperança, de possibilidades transformadoras. Salienta-se que, o processo educacional na concepção dos idealizadores desta Instituição, em especial a educação superior, precisa estar atenta para as armadilhas dos condicionantes históricos, que impõe modelos que vez por outra representam o interesse de um pequeno grupo ávido para manter seu 'status quo' de mandatário, que vê a educação como mera forma de enriquecimento financeiro pessoal. Para evitar esse risco, é necessário avançar no sentido de captar a natureza específica da educação, o que nos levará à compreensão das complexas mediações pelas quais se dá sua inserção contraditória na sociedade capitalista, notoriamente representada por grupos interessados em transformar a educação em um sistema para extrair recursos dos indivíduos, em vez de partilhar instrumentos que podem construir caminhos alternativos.

A FAC-UNILAGOS, consciente de sua missão, tem a intenção de ser um diferencial também neste aspecto, pois entende que Educar é libertar, é humanizar, é ser ponte possibilitadora. Para isso, propõe um esforço para facilitar o acesso ao ensino superior de qualidade e diferenciado a um maior quantitativo de pessoas da região litorânea e adjacência, compreendendo a educação como elemento determinante no resgate da cidadania responsável.

Logo, os cursos que a integram não têm a intenção de serem reprodutores de um sistema que somente gere profissionais tecnicistas, que gerem produtos que possam ser vendidos ou usufruídos por poucos, mais que

sejam responsáveis pelo bem estar de toda sociedade, que não se esqueçam que o conhecimento precisa redundar em partilha, em humanização, em uma sociedade justa, coesa, sem fronteiras étnicas, sociais, e culturais.

Estes pressupostos fundantes que norteiam e perpassam o Projeto Pedagógico Institucional apontam para a percepção que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender, e isso acima de tudo envolve partilha, igualdade, serenidade.

Crê-se que a partir destes aspectos, espera-se que na FAC-UNILAGOS, professores e discentes sintam-se motivados para desenvolver um rico, extenso e constante processo dialogal em busca de novos conhecimentos que venham dar conta das necessidades da contemporaneidade. Sendo assim, espera-se que os egressos sejam possibilitadores e partilhadores de um saber que transforma, humaniza, que leva em conta o ser humano em suas múltiplas dimensões. Por isso, a ênfase e a escolha num processo educacional interdisciplinar, crítico, progressista, generalista e humanista.

Segue o resumo da atividade do Curso de Bacharelado em Enfermagem:

Denominação	Curso de Bacharelado em Enfermagem
Total de vagas anuais	200 vagas, sendo 100 vagas por semestre letivo (50 na modalidade matutina e 50 na modalidade noturna)
Número de alunos por turma	50 alunos por sala
Turnos de funcionamento	Matutino e Noturno
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total	4.000 horas, sendo: 2.760 horas / aulas presenciais 40 horas / aulas de Disciplinas Optativas: Intercurso e Intracurso 200 horas de Atividades Complementares 800 horas / aulas de Estágios Supervisionados 120 horas / aulas de Trabalho de Conclusão de Curso
Integralização da carga horária do curso: limite mínimo e máximo	Será integralizado no mínimo em 10 semestres letivos (5 anos) e no máximo em 14 semestres letivos

1.6.1 PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização pedagógica esta pautada do fato de que toda disciplina na FAC-UNILAGOS é suportada por padrões supracitados, desenvolvido por especialista, com objetivos, pressupostos e conteúdos bem definidos. Esses padrões, junto com mecanismos de avaliação dos cursos e disciplinas, sustentam a melhoria contínua dos cursos, em face às demandas do mercado. Tomar um curso como um conjunto de disciplinas isoladas dificulta bastante a coordenação já que, frequentemente, cada professor entende sua disciplina como ímpar e estanque.

1.6.1.1 Disciplinas do Curso de Bacharelado em Enfermagem

As disciplinas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FAC-UNILAGOS estão de acordo com Artigo 6º. da Resolução CNE/CES 3, de 7 de novembro de 2001, que destaca: “os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Enfermagem devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em enfermagem”. Sendo assim, as disciplinas estão agrupadas em três núcleos. Estes conteúdos devem ser contemplados por norteadores, doravante Eixos Estruturantes, que enquadram as disciplinas caracterizando a interdisciplinaridade do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, a saber:

1.6.1.1.1 Núcleo das Ciências Biológicas e da Saúde

O primeiro núcleo compreende as disciplinas de conteúdos relacionados às Ciências Biológicas e da Saúde, conforme a resolução do CNE. Serão trabalhados conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos. Aplicação dos conhecimentos em Biologia voltados à

saúde humana para relacionar as formas de manutenção de saúde física e emocional. No presente, este núcleo corresponde a 25,0% da carga horária total, sendo composta pelas seguintes disciplinas:

Componente Curricular	Carga Horária
BIOLOGIA PARA AS CIÊNCIAS DA SAÚDE (CELULAR E MOLECULAR)	80
ANATOMIA HUMANA	80
BIOQUÍMICA BÁSICA	80
BIOFÍSICA GERAL	40
NEUROANATOMIA	80
CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	80
FISIOLOGIA HUMANA	80
MICROBIOLOGIA GERAL	80
PARASITOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM	80
IMUNOLOGIA	40
FARMACOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM	80
NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	40
PATOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM	80
GENÉTICA	40
TOTAL	960

1.6.1.1.2 Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes

O segundo núcleo compreende as disciplinas de conteúdos relacionados às Ciências Humanas e Sociais, onde, através de reflexão e discussão serão destacados os aspectos sociais, culturais, econômicos, comportamentais, psicológicos, ambientais, éticos e legais relacionados ao exercício profissional no campo da filosofia e metodologia da Ciência; do estudo da comunidade e antropologia, como suporte para a atuação do profissional na sociedade, com

a consciência de seu papel na formação de cidadãos e de sua inserção no processo saúde-doença.

Conforme a resolução do CNE. No presente, este núcleo corresponde a 15,0% da carga horária total, sendo composta pelas seguintes disciplinas:

Componente Curricular	Carga Horária
BIOESTATÍSTICA	80
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	40
INTRODUÇÃO A PSICOLOGIA	80
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA SAÚDE	80
INFORMÁTICA BÁSICA	40
SAÚDE E TRABALHO	40
METODOLOGIA CIENTÍFICA	40
ENFERMAGEM E SAÚDE NA COMUNIDADE	80
EPIDEMIOLOGIA	80
ENFERMAGEM E AS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	80
TOTAL	640

1.6.1.1.3 Núcleo de Conteúdos Específicos

O terceiro núcleo compreende as disciplinas de conteúdos relacionados às Ciências da Enfermagem, conforme a resolução do CNE. Neste tópico de estudo será abordado os fundamentos de enfermagem, assistência de enfermagem, administração em enfermagem e ensino de enfermagem, onde os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos no nível de graduação do enfermeiro devem conferir-lhe terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e necessidades prevalentes e prioritárias da população.

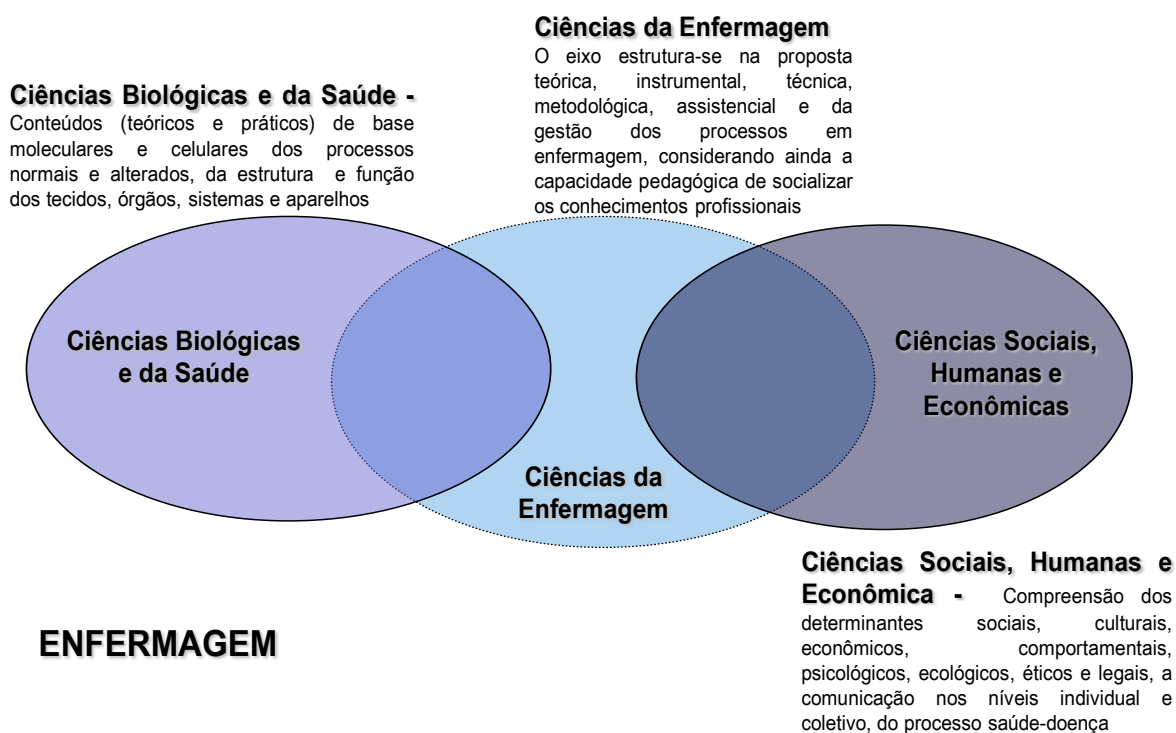
Ainda, objetivando a coerência da proposta com as Diretrizes Nacionais Curriculares, o desenvolvimento das competências e habilidades do futuro enfermeiro, permeia todos os períodos do curso e são claramente desenvolvidas desde o 1º semestre, com a difusão do conhecimento coroadado com ações específicas como: as práticas assistidas, as visitas técnicas e as atuações práticas, cuidadosamente supervisionadas no campo de estágio até o acompanhamento do egresso na sua inserção no mercado de trabalho.

Respalhando as informações acima, ressalta-se que a Faculdade União Araruama de Ensino tem como política para todos os níveis da educação, contribuir para a formação humanística fundamentada na ética, conjugando a espiritualidade e o conhecimento científico, numa atitude de compreensão da pessoa e da sociedade, no contexto de suas manifestações sócio-culturais e do meio-ambiente, proporcionando a formação do indivíduo, nas áreas de saúde e da educação, desenvolvendo-lhe a competência técnica, política, estética e ética, numa ação sistêmica e perene na construção do futuro. No presente, este núcleo corresponde a 61,0% da carga horária total, sendo composta pelas seguintes disciplinas:

Componente Curricular	Carga Horária
HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DA ENFERMAGEM	40
SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA	200
METODOLOGIA DA PRÁTICA DA ENFERMAGEM	40
GERENCIAMENTO DO TRABALHO DE ENFERMAGEM EM SERVIÇO BÁSICO	80
ÉTICA E EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM	80
ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	40
OPTATIVA I - INTRACURSO	40
GERENCIAMENTO DO TRABALHO DE ENFERMAGEM EM SERVIÇOS HOSPITALARES	80
ENFERMAGEM E SAÚDE MENTAL	80
ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO	40

ENFERMAGEM E AS PRÁTICAS ALTERNATIVAS	80
SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO	120
ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA	80
SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	120
SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM NASCIDO	120
OPTATIVA II - INTERCURSO	40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM NA SAÚDE PÚBLICA	400
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM NA SAÚDE PÚBLICA	400
TOTAL	2080

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Enfermagem segue o gráfico demonstrando a interação entre os núcleos de formação em sua estrutura gráfica e conceitual, consolidando flexibilização e interdisciplinaridade curricular.



1.6.1.2 Flexibilização Curricular

A flexibilização do currículo se caracteriza, tanto pela verticalidade, quanto pela horizontalidade. Sendo na modalidade vertical prevê diferentes formas de organização do saber, ao longo do período de formação.

Neste contexto, possibilita a ampliação dos horizontes do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão crítica mais abrangente, pois permite ao aluno ir além de seu campo específico de atuação profissional, oferecendo condições de acesso a conhecimentos, habilidades e atitudes formativas em outras áreas profissionais.

Na FAC-UNILAGOS a flexibilização curricular vertical se dá por meio de que ao discente são ofertadas além das disciplinas obrigatórias e optativas que constam da estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem outras disciplinas do seu interesse que constam da estrutura curricular de outros cursos oferecidos pela IES, mesmo os cursos de Pós-graduação.

Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Enfermagem segue o gráfico demonstrando a interação dos núcleos de formação em que o discente inserido no curso deverá perpassar para a sua formação. Este conceito possibilita consolidar a interlocução dos conteúdos nos eixos estruturantes, coadunando assim, com a proposta de obter a formação de uma profissional com visão crítica e reflexiva dos diversos âmbitos da área de atuação.

1.6.2 EXTENSÃO ACADÊMICA

As ações de extensão, desenvolvidas como processo educativo visam, sobretudo, colaborar como parte indissociável na formação de profissionais éticos que possam contribuir na elevação das condições de vida da comunidade local e para o progresso e desenvolvimento regional. A FAC-UNILAGOS desenvolve ações em forma de programas, projetos, cursos de extensão, eventos, prestação de serviço, produções e produtos acadêmicos, através de seu Núcleo de Pesquisa Avançada (Memória Institucional e Regional).

A FAC-UNILAGOS tem o compromisso com a formação, não só teórica, mas Profissional/Cidadão, com vistas a dotá-lo/a de competências flexíveis, habilidades comunicativas, expressão e contextualização de problemas, respeito à sociedade e consciência ecológica. Visando assim a execução dos projetos de extensão manter-se-á atividades de extensão cultural, criação, adaptação, difusão e transferência de conhecimentos e de tecnologia correlatas e/ou afins às áreas de seus cursos, destinadas a órgãos governamentais e não governamentais, à sociedade e ao cidadão em geral, dando ênfase às necessidades da região onde está inserida.

1.6.3 MATRIZ CURRICULAR

Para desenvolver as Competências e Habilidades gerais prescritas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas Competências e Habilidades específicas próprias do curso de Bacharelado em Enfermagem da FAC-UNILAGOS e permitir, desta forma, o desenvolvimento do perfil do egresso, o curso oferece, no mínimo, em seu programa curricular, conhecimentos centrados em busca do aperfeiçoamento humano, científico e tecnológico, e no cumprimento da sua missão de fomentar soluções inovadoras para o desenvolvimento da sociedade por meio de um ambiente de aprendizado ético, crítico e empreendedor

A matriz curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem é descrita abaixo:

**ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM
ENFERMAGEM – MATRIZ 2015**

Código	DISCIPLINAS	CH Total	Pré- requisi- to	Aulas
1º SEMESTRE LETIVO				
ENF101	Biologia para as Ciências da Saúde (Celular e Molecular)	80		4
ENF102	Anatomia Humana	80		6
ENF103	Bioestatística	80		4
ENF105	Leitura e Produção de Textos	40		2
ENF152	História e Fundamentos da Enfermagem	40		2
		320		18
2º SEMESTRE LETIVO				
ENF104	Introdução à Psicologia	80		2
ENF153	Introdução às Ciências da Saúde	80		4
ENF109	Bioquímica Básica	80	ENF101	4
ENF154	Biofísica Geral	40		2
ENF112	Neuroanatomia	80	ENF102	4
		360		18
3º SEMESTRE LETIVO				
ENF111	Citologia, Histologia e Embriologia	80	ENF101	4
ENF113	Fisiologia Humana	80	ENF109/ ENF112/	4
ENF116	Microbiologia Geral	80	ENF109	4
ENF118	Informática Básica	40		2
ENF120	Saúde e Trabalho	40		2
ENF121	Metodologia Científica	40		2
ENF001	Disciplina Optativa I - Intercurso	40		2
		400		20
4º SEMESTRE LETIVO				
ENF119	Enfermagem e Saúde na Comunidade	80	ENF153	2
ENF115	Parasitologia Aplicada à Enfermagem	80	ENF116	4
ENF155	Imunologia	40	ENF113	2
ENF125	Farmacologia Aplicada à Enfermagem	80	ENF113	4
ENF156	Nutrição e Dietética	40		2
ENF129	Epidemiologia	80	ENF103	4
		400		20
5º SEMESTRE LETIVO				

ENF124	Patologia Aplicada à Enfermagem	80	ENF113	4
ENF157	Genética	40	ENF111	2
ENF158	Semiologia e Semiotécnica	200	ENF125/ ENF113/ ENF116/ ENF112/ ENF102	10
		320		18
6º SEMESTRE LETIVO				
ENF159	Metodologia da Prática da Enfermagem	40	ENF158	2
ENF131	Gerenciamento do Trabalho de Enfermagem em Serviço Básico	80		4
ENF160	Enfermagem e as Ciências Humanas e Sociais	80		4
ENF161	Ética e Exercício Profissional da Enfermagem	80		4
ENF162	Administração de Serviços de Saúde	40		2
ENF002	Disciplina Optativa I - Intracurso	40		2
		360		18
7º SEMESTRE LETIVO				
ENF132	Gerenciamento do Trabalho de Enfermagem em Serviços Hospitalares	80	ENF162	4
ENF137	Enfermagem em Saúde Mental	80	ENF104	4
ENF163	Enfermagem em Centro Cirúrgico	40	ENF158	2
ENF164	Enfermagem e as Terapias Alternativas	80		4
ENF165	Saúde do Adulto e do Idoso	120	ENF158	6
		400		20
8º SEMESTRE LETIVO				
ENF140	Enfermagem Psiquiátrica	80	ENF137	4
ENF166	Saúde da Criança e do Adolescente	120	ENF158	6
ENF167	Saúde da Mulher e do Recém Nascido	120	ENF158	6
		320		18
9º SEMESTRE LETIVO				
	Estágio Supervisionado em Enfermagem na Saúde Pública	400	TODAS AS DISCIPLINAS TEÓRICAS	20
		400		20
10º SEMESTRE LETIVO				
	Estágio Supervisionado em Enfermagem Hospitalar	400	TODAS AS DISCIPLINAS TEÓRICAS	20
		400		20
COMPONENTES CURRICULARES				
Disciplinas Obrigatórias		2760		

Disciplina Optativa Intracurso	40		
Disciplina Optativa Intercurso	40		
Estágio Supervisionado	800		
Trabalho de Conclusão de Curso	120	TCC I / TCC II / TCC III	
Atividades Complementares	200		
TOTAL DO CURSO	4000		
Integralização Mínima 10 semestres letivos / Integralização Máxima 14 semestres letivos.			

Observação: O TCC é uma atividade de produção pessoal do acadêmico, para tanto a IES disponibiliza professor orientador na instituição que fará o acompanhamento e o desenvolvimento do trabalho, cabendo ao aluno comparecer as orientações do docente no horário estipulado pelo referido professor, bem como a sua forma de acompanhamento das atividades junto ao aluno.

Para que o aluno possa realizar os TCC's subsequentes torna-se necessário sua aprovação nos TCC's anteriores. Desta forma o aluno só fará o TCC III se e somente si ele for aprovado no TCC II e só fará o TCC II se for aprovado no TCC I.

Conforme preconiza o Regimento Interno da Faculdade União Araruama de Ensino, o aluno que ficar reprovado em 03 ou mais disciplinas não avançará para o semestre subsequente, devendo o mesmo cursar as disciplinas pendentes a fim de gerar sua aprovação e com isso continuar o período subsequente, obedecendo os pré-requisito constante no PPC do curso de Enfermagem.

Elenco de Disciplinas Optativas a serem ofertadas quando do desenvolvimento da Estrutura Curricular (ressalta-se que outras indicações poderão ser discutidas e ofertadas conforme conveniência acadêmica).

O Quadro 1, abaixo, apresenta disciplinas optativas que poderão ser cursadas, em no máximo, 02 (duas) por semestre.

CH (T/P)	DISCIPLINA	INTERCURSO	INTRACURSO
40 (40/--)	Libras	Enfermagem	
40 (40/--)	Inglês Instrumental	Enfermagem	
40 (40/--)	Infecção Hospitalar		Enfermagem
40(40/--)	Língua Portuguesa		Enfermagem
40 (40/--)	Morfofisiologia	Enfermagem	
40 (40/--)	Primeiros Socorros		Enfermagem
40 (40/--)	Didática Aplicada à Enfermagem		Enfermagem
40 (40/--)	Teorias de Enfermagem		Enfermagem
40 (40/--)	Anatomia Topográfica Aplicada à Imagem	Enfermagem	

1.6.3.1 - Requisitos Legais e Normativos

A disciplina de Libras está prevista como componente curricular optativo nos termos da legislação vigente (Decreto Lei nº 5.296/ 2004)

A Educação Ambiental está contemplada nas disciplinas: Enfermagem e Saúde na Comunidade (4º semestre letivo), assim como, integrada de modo transversal e permanente nos demais componentes curriculares do curso, nos termos da Lei nº 9.795/ 1999 e do Decreto Lei nº 4.281/ 2002.

A temática referente à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena é oferecida de forma abrangente junto à disciplina História e Fundamentos da Enfermagem (1º semestre letivo), assim como na disciplina Introdução às Ciências da Saúde (2º semestre letivo), bem como nas disciplinas Enfermagem e as Ciências Humanas e Sociais e Ética e Exercício Profissional da Enfermagem ambas do 6º semestre letivo, como também em outros temas transversais relacionados às políticas públicas de ações afirmativas voltadas para a igualdade das minorias sociais, como determina a Lei nº 11.645/ 2008 e a Resolução CNE/ CP nº 01/ 2004.

Segundo a resolução nº1 de 30 de Maio de 2014 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Para conclusão do curso é obrigatória a apresentação e defesa de trabalho final de curso como atividade de síntese e integração de conhecimento, perante banca examinadora, com tema e orientador escolhidos pelo aluno, através da apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso.

As atividades de Estágio Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso são regidas por Regulamentos específicos devidamente aprovados pelos órgãos colegiados da Instituição de Ensino Superior.